

**ATA DA 71.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA  
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

**Data e Local:** 10 e 11 de novembro de 2012, São José dos Pinhais/PR. -----

**Presentes: Conselho de Administração Nacional - CAN:** Presidente – Ivan Alves do Nascimento (Ivan), Vice-Presidente Paulo Henrique Maciel Barbosa (Paulo Henrique) e Conselheiros: Aleksandro Lincoln Cardoso Lessa (Aleksandro), Altamiro Vianna e Vilhena de Carvalho (Altamiro), André Carreira (André), Marcelo de Assis Xaud (Xaud), Márcio Andrade C. de Albuquerque (Márcio), Marco Aurelio de Mello Castrianni (Castrianni), Nelson Zepka Senna (Senna), Rogério de Lima Assunção (Rogério). **Representantes Áreas Geográficas:** Nadir Antonio Mussio (Mussio) - Sul. **Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes:** Lucas Machado Moreira (Lucas) e Winder Oliveira Garcia (Winder). **Diretoria Executiva Nacional - DEN:** Presidente: Marco Aurélio Romeu Fernandes (Romeu) e o Vice-Presidente Rafael Rocha de Macedo (Rafael); **Diretores Presidentes Regionais:** Carlos Delmar Lima Lyrio (DF), Fernando Girelli (ES), Eduardo Rodrigues de Souza (MG), Carlos Frederico dos Santos (RJ), Carlos Eduardo Chaise (RS) e Carlos Roberto Pinto Lopes (RN); **Convidados:** Oscar Victor Palmquist Arias (membro do Comitê Mundial) e Clécio Zeni Filho (Executivo Regional/PR); **Escritório Nacional:** David Ortolan (David), Celso Ferreira Filho (Celso), Luiz Carlos Debiazio (Luiz), Luiz César de Simas Horn (Luiz César), Manoel Salles (Manoel) e Megumi Tokudome (Megumi). ---

Às 08h30min, Ivan abriu a reunião dando às boas vindas e conduziu a saudação à Bandeira Nacional. O Dirigente Carlos Pinto realizou a oração de abertura.

**1. Justificativa de ausências:** Cristine Bohrer Ritt, Sonia Maria Gonçalves Jorge, Marcelo Oliveira e Bráulio André Dantas da Silva.

**2. Aprovação das deliberações por meio eletrônico:**

- Aprovação de Ata: aprovada a ata da reunião anterior.
- Resoluções - ratificadas as aprovações das Resoluções do CAN:
  - 01/2012 - Estabelece as sanções para as Regiões Escoteiras com CNPJ filial da UEB que não cumprirem com as ações de consolidação dos balanços e;
  - 02/2012 - Estabelece as condições para obtenção do Certificado de Qualidade Legal.

**3. Planejamento Estratégico:** Ivan iniciou destacando a importância do envolvimento de todos os Níveis no Planejamento Estratégico da Instituição e focou principalmente na sinergia do Nível Regional com o Nível Nacional. Propôs que o trabalho de hoje fosse desenvolvido nesse sentido o que houve ampla concordância. Aprovada a realização de oficinas de Planejamento Estratégico nos Congressos e Assembleias Regionais, com a coordenação de Conselheiros Nacionais. Foi aprovada a elaboração de um documento de comprometimento dos níveis regionais com o PE dos Escoteiros do Brasil. Decidido também que o documento será revisto e juntamente com outras informações será encaminhado para as Regiões envolverem as Unidades Escoteiras Locais - UELs

mediante a realização de oficina específica. Uma lista de voluntários para apoiar a realização das oficinas será disponibilizada para as Regiões.

**4. Realização de Oficinas nas Regiões Escoteiras:** Ivan informa sobre a realização de oficinas pré-Congresso/Assembleia de forma a discutir um documento que será apresentado, na Assembleia Regional, para ratificação do comprometimento do Nível Regional com o Planejamento Estratégico. Não sendo possível a realização da oficina antes do Congresso/Assembleia, deverá ser deliberada pela Assembleia a delegação da realização da oficina, aprovação e assinatura do Termo de Compromisso da Região com o Nível Nacional no que se refere ao Planejamento Estratégico. Duração aproximada da Oficina: 4 horas.

**5. Carlos Pinto pediu que constasse em ata:** que as Regiões Escoteiras, através de seus Diretores Presidentes, devem estar mais alinhadas com as decisões do Nível Nacional e atesta que o presente encontro serviu para aproximação de pessoas, troca de ideias e para a efetivação do Planejamento Estratégico.

**6. Informes da DEN:** Romeu comentou sobre problemas que ocasionaram o não envio em tempo hábil do documento com informes financeiros aos Conselheiros, e que o mesmo será feito no início da semana, porém existem aspectos relativos ao mesmo, que devem ser abordados nessa reunião. **a) Relatório RIO + 20:** enviado ao CAN. Carlos Frederico pediu que o relatório fosse encaminhado também para ele. A DEN informou que já estava sendo providenciado; **b) Parcerias com Companhias Aéreas:** a parceria com a TAM evoluiu e o contato será feito com representante de Curitiba, que implementará o sistema de controle nos nossos equipamentos. Foi informado que o convênio ainda não teve a via da UEB assinada pela TAM e devolvida ao escritório nacional, para que possa dar publicidade a iniciativa. Detalhados os percentuais aproximados de descontos que poderão ser concedidos em função do evento e do número de pessoas. Paulo Henrique pede que seja registrado em ata agradecimento à Diretoria da Região de São Paulo que ajudou na busca da solução do problema de transporte por esta parceria dos participantes do contingente de Minas Gerais ao Mutirão Pioneiro Nacional. **c) Relatório UPEB e visitas no Distrito Federal:** realizada visita ao Ministério da Educação, em especial à Coordenadora do Programa “Mais Educação”, para tratar da integração dos Escoteiros do Brasil com as ações de educação complementar do governo federal. Também foram solicitadas informações a respeito do Programa “Mobilização Social pela Educação”; **CONJUVE,** realizada reunião com a Presidenta do órgão, na oportunidade foram alinhadas possibilidades de ações junto a órgãos federais. David em companhia da Presidenta do CONJUVE, visitaram o Chefe de Gabinete do Ministro do Ministério do Esporte, que está muito interessado na participação oficial do Movimento Escoteiro em grandes eventos esportivos que acontecerão no país. Comentado que já foram realizadas duas visitas ao Congresso Nacional e realizado café da manhã com parlamentares (com a presença de 10 convidados e representantes). Nesta ocasião foi possível apresentar: a) a UEB e o Escotismo; b) conteúdo sobre a UPEB; c) informes sobre o Pacto Escoteiro; e d) Projetos Nacionais realizados pela UEB. Aproveitado o momento para buscar apoio para a UEB e para o Escotismo mediante: a) propostas de emendas orçamentárias destinadas a incentivar e ampliar a ação do Movimento Escoteiro; b) apoio ao Escotismo com destaque à rejeição do PL 1236/2011 e c) aprovação na Câmara do PLC 107/2011, que ainda

tramita no Senado. Chaise reforçou a importância do assessor parlamentar no processo decisório dos parlamentares. Carlos Pinto comentou sobre a importância de colocar no relatório anual os projetos em andamento que possuem apoio de órgãos públicos; **d) Candidatura Jamboree Nacional 2015:** Romeu comentou sobre o lançamento em breve (ainda no mês de novembro), do documento para prévia candidatura a sediar o evento e que o prazo para finalização do processo se dará somente após os novos Diretores Presidentes Regionais assumirem. Oscar comentou que mesmo no nível mundial é muito difícil tentar regrar o processo, candidata-se quem quer e todos disputam de forma igualitária. Castrianni pediu para verificar a não coincidência com o Jamboree Mundial e é favorável a aquisição de um lugar para realização constante de grandes eventos Nacionais (Jamborees). Chaise comentou que o CAN e DEN devem sinalizar os locais onde seja possível realizar tal evento que proporcione o crescimento do escotismo e facilite a participação dos associados. Romeu comentou sobre o conteúdo do Caderno de Encargos e sobre a análise que ocorrerá baseada nas postulações recebidas. **e) Estrutura profissional EN:** comentado sobre a saída de Rafael, Captador de Recursos, e sobre os projetos realizados por ele. Rafael desenvolveu minuta do Plano de Captação que está em fase de avaliação. Reaberto o processo de seleção de Captador de Recursos. Decidida a contratação de um Analista de Comunicação para ajudar o nível Nacional e Regional. Márcio comentou sobre ser uma área muito estratégica, que a demanda é muito grande e que sua equipe está composta hoje por 12 (doze) voluntários; **f) Sigue Regional e Módulo do Planejamento Estratégico no SIGUE:** Manoel apresentou informações sobre a situação da implantação do SIGUE REGIONAL. Altamiro deu depoimento positivo pelos resultados acontecidos por ocasião do MUTCOM. Rogério elogiou ter sido colocado o Termo de Sigilo no sistema e sugeriu colocar o filtro “Ramo” na página do Distrital. Carlos Frederico sugeriu a possibilidade de implantar patrulha completa com a geração do boleto diretamente para o Escotista. Comentou também sobre a implantação das metas e ações do Planejamento Estratégico no sistema SIGUE. Xaud demonstrou preocupação com o tamanho que o SIGUE poderá ficar se continuarmos acrescentando muitas outras aplicações. Paulo Henrique tem dúvida quanto a alimentação do PE por ações realizadas nas Regiões ao que foi esclarecido por David que isso somente enriquecerá o sistema de informações; **g) Política de Proteção Infantil:** Será composta pelos seguintes documentos: Cartilha sobre *Bullying*, Proteção da Criança e do Adolescente, além do livro Padrões de Atividades que será lançado no Congresso Escoteiro Nacional. Ainda, o registro dos adultos junto à UEB, já em 2013, será condicionado à realização de um curso específico online voltado para a proteção infantil. Oscar informou sobre a criação na Região Ásia-Pacífico de documento sobre Política de Gerenciamento de Risco. O assunto será abordado em Oficina no Congresso/2013. **h) Mutirão Nacional Pioneiro:** Rafael fez relato sobre as inscrições e sobre a programação do evento.

**7. Informativo do Núcleo dos Jovens Líderes:** Lucas e Winder apresentaram os informes da Rede Nacional de Jovens Líderes. Deixaram registrado que nas duas últimas reuniões, por questão de tempo, não houve apresentações. Sendo assim, apresentaram que desde o início do ano houve Encontros regionais de jovens no Paraná, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte e, mais recentemente, no Rio de Janeiro. Além disso, houve a reabertura do Núcleo Regional de Jovens do Distrito Federal e está em fase de abertura o núcleo regional de jovens do Pará. Apresentaram ainda a participação ativa da Rede durante a Rio+20, em que cinco delegados jovens representaram a WOSM e o

fizeram de forma exemplar, além da Conferência Livre sobre a Rio+20, realizada virtualmente no site da Rede e que reuniu cerca de 250 jovens de 9 regiões escoteiras. Por último, apresentaram os resultados do Encontro Nacional de Jovens, realizado entre os dias 12 e 14 de outubro, em Natal/RN, com a participação de 55 jovens de 13 regiões escoteiras e que produziu um vídeo institucional, intitulado "Você sabe o que é a Rede de Jovens?", uma carta institucional, com recomendações sobre temas que a própria Rede considera relevantes para o Escotismo Nacional, além de iniciar o planejamento para os próximos anos, tendo definido sua Missão, Visão e Valores, além de algumas metas. Por fim, homenagearam o presidente da Região Escoteira do Rio Grande do Norte com uma camiseta do evento, em atenção ao apoio desta região para com a atividade.

Os trabalhos foram encerrados às 18h30min e a reunião teve continuidade às 8h15 do dia 11 de novembro de 2012, no mesmo local, com saudação à Bandeira Nacional dirigida pelo Presidente do CAN, Ivan, seguida por oração proferida pelo Conselheiro Castrianni. Registra-se a presença a partir deste momento na reunião da representante da Área Geográfica Sudeste, Patrícia Diniz. Foi dada sequência da agenda pelo presidente do CAN.

**8. Informes da DEN (Continuação) - g) Previsão Orçamentária 2013** - Celso explicou a composição do Orçamento que está prevendo déficit, que inicialmente era maior e foi reduzido com trabalho da DEN. Celso e Ivan explicam o impacto dos isentos no orçamento, que vem aumentando. Marcio ressalta que o custo de registro de dez mil isentos está sendo coberto por loja e outros registros. Ivan diz que o orçamento não contempla recursos provenientes do aumento de efetivo e de captação. Paulo Henrique chama atenção de que no relatório gerencial, no item de viagens da DEN, o valor de hoje supera o orçado para 2012 e até mesmo o que está sendo previsto para 2013, sem que o CAN tenha sido informado desta situação. Pede que se registre em ata que esse valor usado acima do previsto deveria ter sido consultado ao CAN, e propõe que o assunto orçamento seja discutido virtualmente e não agora pelo pouco tempo hábil para análise e avaliação do documento, de acordo com as necessidades do Planejamento Estratégico, e pouco tempo para possíveis sugestões e recomendações do CAN. Rafael diz que não concorda que um assunto de maior importância como o orçamento seja deixado para análise virtual. Explica que os custos da DEN são de uma equipe ampliada, e que o orçamento é uma previsão, e que surgem custos não programados, como os da cerimônia de homenagem realizada na data de ontem, proposta pelo CAN, auxílio ao Encontro de Jovens Líderes, atendimento às solicitações de Regiões Escoteiras, reuniões de equipe, entre outros. Disse, também, que a DEN não precisa pedir permissão para cada gasto que exceda o previsto, por ser ela o órgão executivo da instituição e sobretudo, porque tem apresentado de maneira periódica para acompanhamento pelo CAN a planilha de acompanhamento orçamentário e o relatório detalhado de todas ações desenvolvidas. Paulo Henrique lamenta a justificativa apresentada e deixa claro, que estatutariamente, é papel do CAN e de seus conselheiros acompanhar e deliberar sobre o orçamento da UEB, sendo que para tal, o conselho deve ser informado quando há um gasto acima do previsto no orçamento anual. Xaud diz que se não está previsto receita de crescimento também não se pode colocar aumento de receita da loja. Pergunta sobre qual a causa do aumento de isentos, recebendo explicação de Celso e Marcio que os projetos de expansão em escolas públicas se dão, principalmente, com ingresso de carentes. Xaud ressalta que é preciso buscar um equilíbrio, e sugere definirmos um percentual limite de isentos. Oscar Palmquist explica o processo de

discussão de orçamento no Comitê Mundial, e que não pode ter previsão de déficit. Diz que a solução no nível mundial é aprovar um orçamento que equilibre receita e despesa, mas usando a previsão pessimista e deficitária para orientar a realidade. Afirma que cada vez que se estabelece aumento de despesas devem vir acompanhado de aumento de receitas, e que os projetos de expansão devem cobrir as inscrições dos isentos. Mussio diz que os gastos de viagem da DEN não representam muito em relação ao total. Patrícia diz que mesmo com aumento de efetivo ainda haverá déficit. Ivan diz que todo orçamento é flexível e é uma autorização para o gestor gastar, mas se esse gasto ultrapassa demais o orçado isso deve ser comunicado e até mesmo ajustado o orçamento. Diz que, para o que está planejado, os valores orçados são até pequenos, e que deveremos buscar captar recursos e buscar receita no crescimento. Diz que entende que falta pouco para fechar o orçamento e concorda com o uso de um orçamento mais pessimista para orientar a realidade. Sobre os projetos de expansão, concorda que devem ser pensados de maneira que os Grupos sejam autossustentáveis e que devem prever recursos para a instituição. Xaud diz que não se pode calcular um aumento de efetivo de modo direto, pois só podemos considerar os pagantes, e que se hoje não temos sobra de recursos isso deve-se ao fato de que a DEN cumpriu o que o CAN determinou. Ressalta que deve-se manter a flexibilidade do orçamento, mas não totalmente, e que os projetos devem cobrir custos mínimos dos isentos. Paulo Henrique afirma que entende sua obrigação de acompanhar e destacar as questões de orçamento. Propõem transferir para uso da DEN os valores que estão orçados para o CAN. Celso explica que quando da criação de novos Grupos o primeiro registro não é cobrado. Altamiro afirma que os conselheiros devem acompanhar o orçamento de forma mais efetiva, e que deve-se ampliar o uso da internet para apoio às Regiões e diminuir custos. Rogério diz que devemos pensar em limite para o que a instituição e os pagantes podem suportar, no que se refere aos isentos. Concorda em ampliar uso de internet. David faz reflexão sobre o modelo da nossa associação, que é subsidiada, na maioria, pelos seus associados. Fala que nossa captação de recurso não significa entrada de valores no nível nacional, como no caso do programa Mensageiros da Paz em que os recursos vão para o Grupo, assim como o patrocínio da empresa seguro de vida, cuja contribuição não vem em dinheiro. Diz que estamos montando um modelo de captação, que não pode ser visto de forma simplista, e que é melhor trabalharmos com orçamento realista. Explica que podemos dividir a conta de viagem da DEN para melhor visualização, mas que os relatórios periódicos que mostram a execução do orçamento estão sendo encaminhados regularmente ao CAN, e que dúvidas podem ser sanadas a qualquer tempo. Romeu faz considerações sobre tudo o que ouviu, dizendo que não faz nenhuma restrição ao acompanhamento pelo CAN das questões financeiras, e que a proposta da DEN é a máxima transparência nesta e outras questões. Explica que a DEN faz reunião semanal via Skype para diminuir custos. Diz que este orçamento foi orientado pelas necessidades de ações do planejamento estratégico, dentro do que é possível. Ivan pergunta se a DEN tem alguma proposta para resolver a questão do déficit e fechar um orçamento zerado, ao que foi apresentada a alternativa de aumentar a receita considerando um aumento de efetivo na ordem de 5%. O CAN aceita a proposta e aprova o orçamento por unanimidade, decidindo, também, que deverá destinar mais atenção ao acompanhamento do orçamento.

**h) Taxa de Registro Institucional para 2013** - Celso e David apresentam proposta da DEN de taxa de registro para 2013, cujo valor médio, para abril, é de R\$ 43,00, representando um aumento de 7,5% sobre 2012. Pela proposta ocorre uma diminuição no desconto para pagamento antecipado em dezembro. Após análises do CAN a tabela proposta foi aprovada por

unanimidade. i) **Novo vestuário - Marcio e Patrícia** informam que o processo de elaboração do novo vestuário está se concluindo, e apresentam o *mix* que compõe o novo vestuário para os membros juvenis, bem como as fichas técnicas com todos os detalhes. Explicam como foi o processo de concepção usado pelo SENAI para montar a proposta e esclarecem as dúvidas dos conselheiros. Discutiu-se sobre estratégias para apresentar o novo vestuário aos associados e o seu lançamento no próximo Congresso Escoteiro Nacional. Ao final o presidente Ivan Nascimento parabenizou o trabalho da Equipe de Comunicação.

- 9. Transmissão das Reuniões do CAN em tempo real** - Altamiro fala de seu entendimento de que é interessante dar acesso aos associados do que acontece no CAN, e que uma forma de fazer isso seria transmitir as reuniões em tempo real. Ivan diz que não sentiria confortável e acredita que isso prejudicaria os trabalhos. Rogério diz que esse acesso às informações pode ser suprido através de blog específico. Aleksandro acha que é apenas uma pequena parcela de associados que teriam interesse em assistir essas reuniões e não vê necessidade nessa transmissão. Patrícia fala em fazer um piloto e dos cuidados que esse tipo de transmissão necessita. Winder apoia a ideia da Patrícia e fala que a transmissão pode interferir no comportamento dos conselheiros. Castrianni diz que os conteúdos informativos podem ser transmitidos, mas discorda que as discussões sejam também. Ivan concorda com Castrianni, reforça o fato de que precisamos nos comunicar melhor com os associados, e apoia a ideia de ter um blog que dê publicidade às coisas do CAN. Foi aprovado a criação de um Grupo de Trabalho (GT) coordenado por Altamiro e composto por Rogério, Winder e Lucas que trarão sugestões para um piloto na próxima reunião do CAN.
- 10. Informes de Oscar Palmquist** - Oscar apresenta as últimas decisões do Comitê Mundial, que terão impacto no Escotismo Brasileiro, nas áreas estratégicas. Informa sobre questões de gestões, sobre a escolha do novo Secretário Geral, as propostas de mudança do Bureau Mundial, e sobre o funcionamento das organizações consultivas e parceiras da Organização Mundial.
- 11. Custos de atividades nacionais:** Altamiro propõe estudos para baixar os custos dos eventos nacionais. Diz que deve ser nossa preocupação analisar as questões que se discutem em redes sociais. Ivan alerta que não é possível acompanhar tudo ou analisar questões que não são levantadas institucionalmente, pois existem caminhos de acesso ao CAN. Paulo Henrique diz que entende alguns custos de organização de delegações aos eventos internacionais, mas que custos como os das medalhas, que chegam a 300%, conforme planilha apresentada virtualmente pelo conselheiro Marcelo Oliveira, precisam ser analisados, propondo que se crie uma comissão para analisar esta questão. Ivan informa que já não há mais quórum para votações, visto que muitos conselheiros se retiram em razão de horários de voo. Romeu diz que a DEN vai analisar a questão dos custos das medalhas, mas não acredita que exista este percentual de 300%. David diz que a análise feita não leva em consideração todos os custos agregados.
- 12. Assuntos Gerais:** Senna solicita que seja registrado seu desagrado com o fato de que o conselheiro nacional Xaud, designado para ir a Reunião Extraordinária da Assembleia do RS, não apresentou relatório como deveria acontecer. Ivan justifica que este relato deveria

ser feito verbalmente nesta reunião, mas com a necessidade do Xaud retirar-se um pouco mais cedo não foi possível.

Ivan agradece presença de todos, solicita que conselheiro Senna profira uma oração de agradecimento, e encerra esta Reunião do CAN.

**Ivan Alves do Nascimento**

**Presidente do Conselho de Administração Nacional**